

Com gratidão a Deus

Providência

(Proposta de adoração)

Introdução: *8 de março de 1846*, é uma data fundamental para a nossa história, porque justamente neste dia aconteceu a aprovação pontifícia do nosso Instituto, por obra do Sumo Pontífice o Papa Gregório XVI. Um sinal do amor da Divina Providência que desde o princípio assistiu e conduziu o caminho da nossa Família Religiosa e continua a conduzi-la e governá-la com a delicadeza de um pai. Hoje, 8 de março de 2020, damos início às celebrações jubilares dos 175 anos deste grande acontecimento e em cada comunidade elevamos, a uma só voz, o nosso canto de gratidão através de uma oração de adoração na presença de Jesus Sacramentado.

Canto de Exposição

Adoração silenciosa

Anim.: Adorar Jesus Eucarístico é louvar a Divina Providência, é abrir os olhos do coração para experimentar, na fé, o Amor de Deus por nós; é unir-nos a Cristo, acolhendo no nosso coração a Sua vontade e a Sua Palavra; é deixar-nos atrair pelo Espírito para levar a todos o Seu amor que transfigura.

Depois de cada invocação, respondemos: **Nós Te adoramos, Senhor Jesus.**

Anim.: Senhor Jesus, verdadeiramente presente nas espécies Eucarísticas, sinal visível do Seu amor providente: regozije-nos com sua graça, alimente-nos com a sua divindade, encha-nos e transforme-nos à sua imagem.

T.: **Nós Te adoramos, Senhor Jesus.**

Anim.: Senhor Jesus, fonte de vida nova: em Ti tudo é luz que ilumina, Contigo tudo é doçura que nos tranquiliza, por Ti tudo é alegria que nos renova.

T.: **Nós Te adoramos, Senhor Jesus.**

Aim.: Senhor Jesus, nós reconhecemos em Ti o bom Pastor, o Mestre sábio, o Redentor: Tu és o Deus Providente que concedeu luz, força e coragem à nossa Família Religiosa, guiando-a nas estradas do mundo, durante estes 175 anos.

T.: **Nós Te adoramos, Senhor Jesus.**

Canto de Invocação ao Espírito

Anim. A Sagrada Escritura em muitas passagens louva a Providência divina, suprema autoridade sobre o mundo, que cuida e tudo provê. Ouçamos a leitura da Palavra de Deus: **Mt 6, 26-30**

Pontos de reflexão

Anim.: “Até quando perdurará o cuidado de Deus em relação ao ser humano? Até quando o Senhor Jesus, **cuidará de nós?** A resposta do Evangelho não deixa margem para dúvidas: *até o fim do mundo!* [...] E Ele será Deus conosco, o Deus de Jesus que caminha conosco. **“Não existirá um dia de nossa vida em que deixaremos de ser uma preocupação para o coração de Deus [...] Ele se preocupa e caminha conosco.** E porque faz isso? **Simplemente porque nos ama.** Entende isso? Nos ama! E Deus **certamente proverá a todas as nossas necessidades, não nos abandonará no tempo da provação e da escuridão.** Esta certeza, alguém a chama com o nome de “Providência de Deus”. Ele provê à nossa vida [...]

A esperança cristã, de fato, não encontra a sua raiz na atração do futuro, mas na *segurança daquilo que Deus nos prometeu e realizou em Jesus Cristo.* Se Ele nos garantiu que jamais nos abandonaria, se no início de toda vocação está um «Segue-me», com o qual Ele nos assegura de permanecer sempre diante de nós, porque então temer? Com esta promessa, os cristãos podem caminhar por toda a parte. Mesmo atravessando partes do mundo ferido, onde as coisas não vão bem, nós estamos entre aqueles que continuam a esperar. [...] Nós temos a nossa vida ancorada no céu. O que devemos fazer? Segurar na corda: está sempre ali. E vamos em frente porque estamos seguros que a nossa vida tem uma âncora no céu, naquela margem onde chegaremos”. (Papa Francisco, *audiência Geral*, 26 de abril 2017)

Artigo das Constituições n° 99: (rezemos juntas)

Reconhecemos os sinais de Deus Providência que cuida da nossa vida e nos dirigimos a Ele com humilde confiança e perseverante oração.

Dos escritos de Madre Henriqueta: *“Espero tudo do meu bom Papai e somente Nele coloco toda a minha confiança. Se as coisas do Instituto estivessem nas minhas mãos, teria boas razões para angustiar-me e desanimar-me, mas elas estão nas mãos do bom Deus, Ele deve pensar nisso, e Ele pensará. Por enquanto peço a Ele de fazer-me conhecer a sua vontade em relação ao que eu*

poderia fazer pelo bem do Instituto e no mais abandono-me plenamente a Sua paterna Providência e bondade” (IIB, 234).

T. Senhor, ilumina-nos para que possamos conhecer e apreciar a felicidade de uma alma sempre e totalmente abandonada à divina Providência.

Canto de adoração

Silêncio adorante

Anim.: Uma solista proclamará alguns versículos do Salmo 145 e a cada pausa, todas repondemos com as palavras de Madre Henriqueta.

Leitor: Louvai ao Senhor ó minha alma:

Louvarei ao Senhor enquanto eu viver, tocarei ao meu Deus enquanto existir!

T. Abandonadas nos braços paternos da divina Providência, vamos em frente com simplicidade e humildade.

Leitor: Feliz quem se apóia no Deus de Jacó, quem põe a esperança em Javé seu Deus:

foi ele quem fez o céu e a terra, o mar e tudo o que neles existe. Ele mantém para sempre a verdade: fazendo justiça aos oprimidos, dando pão aos famintos.

T. Abandonadas nos braços paternos da divina Providência, vamos em frente com simplicidade e humildade.

Leitor: Javé liberta os prisioneiros, Javé abre os olhos aos cegos, Javé endireita os curvados, protege o estrangeiro, sustenta o órfão e a viúva; Javé ama os justos, mas transforma o caminho dos ímpios, Javé reina para sempre.

T. Abandonadas nos braços paternos da divina Providência, vamos em frente com simplicidade e humildade.

Do livro das Crônicas: O ano corrente, portanto, 1846 será para as Irmãs de Santa Ana e da Providência o período mais glorioso nas Crônicas do seu Instituto, que foi plenamente confirmado e aprovado em sua santa Regra, e por consequência contado e elevado à honra das outras Ordens religiosas, plenamente reconhecidas e aprovadas pela Santa Igreja Católica Apostólica Romana. Possa portanto, no presente e no futuro permanecer sempre gravados nos corações de todas as Irmãs de Santa Ana da Providência, não somente a piedosa memória do benefício relatado, mas ainda mais, o humilde e grato reconhecimento ao Sumo Pontífice que lhe concedeu, isto é, o Papa Gregório XVI ... de modo mais especial somos agradecidas à nossa piedosa Mãe e amadíssima Fundadora a Senhora Marquesa Julieta de Barolo, a qual com tantos benefícios que em todos os tempos nos partilhava, queria em nosso favor realizar uma viagem longa e cansativa, e diante de uma saúde tão delicada, dignou

suportar não poucos inconvenientes (...) despesas, até o cumprimento da graça obtida.

Graças perpétuas se elevam das Irmãs de St. Ana ao Altíssimo Deus, sendo em todo o tempo humildes e obedientes filhas da Santa Igreja Romana e fervorosas esposas de Jesus, com a fiel observância da santa Regra e ardente caridade ao próximo com suas obras manifestam que elas com amor correspondem às pias intenções dos seus Benfeitores.

Anim.: Louvar a Divina Providência é abrir os olhos do coração, para dar-nos conta do Amor de Deus por nós e para manifestá-lo, sobretudo, com a vida.

A cada invocação respondemos: **Te agradecemos, Senhor Jesus, pelos teus grandes gestos de Providência.**

1. A Igreja, na pessoa do Santo Padre, reconheceu a riqueza do nosso Carisma e nos acolheu no seu seio, através do ato de aprovação pontifícia da nossa Congregação e da nossa Regra de Vida. Senhor Jesus, faça que saibamos reconhecer com gratidão a grandeza deste dom e saibamos conservá-lo no seu frescor original. Rezemos.

2. Carlos e Júlia viveram todos os acontecimentos da sua vida à luz da Palavra, reconhecendo os sinais da Providência divina na realização dos seus sonhos e dos seus projetos. Senhor Jesus, faça que todas nós, Irmãs de Santa Ana, saibamos caminhar com solicitude nos caminhos que eles traçaram, para realizar, com fidelidade criativa, a nossa missão na Igreja, amando e servindo os pequenos e os pobres. Rezemos

3. Madre Henriqueta foi um dom para a nossa Família Religiosa e com o seu exemplo de vida totalmente doada indicou o caminho da santidade, através do cotidiano, marcado pela vontade de Deus. Senhor Jesus, faça que como Ela saibamos reconhecer-te presente em nossa vida, acolher os teus gestos de bondade e providência, mesmo quando comportam empenho, fadiga, disponibilidade e sacrifício. Rezamos.

4. A nossa Família Religiosa, fiel ao espírito missionário da Igreja, está presente hoje em várias partes do mundo. Senhor Jesus, suscita no coração de muitas Irmãs o desejo de consagrar-se à missão "Ad gentes" para levar a tua Palavra de salvação, sobretudo, onde há muita pobreza material e espiritual. Rezemos

Pai nosso

Canto de agradecimento